



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Dr. João Bezerra da Silva
Chefe do Gabinete da Senhora Ministra
Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA Nº:	DATA
Ofício nº. 204	31.01.2023	ENT.: 1510/2023 PROC. 09/23 040.05.03	02.02.2023

Assunto: Pergunta nº 1131/XV/1 de 31 de janeiro de 2023 do PSD - Elevados tempos e listas de espera para consultas de especialidade no Hospital de Leiria.

Caro João,

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe e depois de ouvido o Centro Hospitalar de Leiria, EPE (CHL), encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde de informar que o CHL está consciente das limitações na resposta à elevada procura de primeiras consultas em algumas especialidades médicas. Esse problema tem como causa principal a dificuldade de contratação de especialistas para as áreas mencionadas na pergunta.

Em todo o caso, os esforços realizados têm permitido melhorar a situação em relação àquela que está descrita na pergunta. No dia 13 de fevereiro o CHL tinha em lista de espera 22.260 pedidos de consulta, sendo que, destes, 12.480 ultrapassaram o Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG). Uma redução de cerca de 20% dos utentes em espera e de cerca de 26% dos utentes em espera fora do TMRG, em menos de três meses. A maioria destes doentes estão triados com prioridade normal, sendo que o CHL garante que os doentes prioritários e muito prioritários são acompanhados dentro dos tempos definidos.

O CHL concretizou 88.467 primeiras consultas em 2022, das quais 32.257 com proveniência dos Cuidados de Saúde Primários.

De forma a prosseguir a redução do n.º de utentes em lista de espera, o CHL continua a desenvolver esforços designadamente:

- a otimização dos agendamentos, de forma a aumentar o número de vagas associadas às subespecialidades que apresentem maior tempo de espera para primeira consulta;

sf



- a reavaliação dos utentes de Ginecologia urológica, que constituem a maioria dos doentes em lista de espera da especialidade de ginecologia, para eventual transferência para a especialidade de Urologia, quando clinicamente adequado;
- a realização de atividade em produção adicional interna, ao abrigo do regime excecional de incentivos à realização de atividade assistencial, programa em curso no CHL desde setembro de 2020, com a realização de um total de 5.500 consultas externas;

Foi ainda solicitado à Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARSC), a indicação de hospitais que, na região, possam dar uma resposta adequada aos doentes do CHL nas especialidades em que se verifica maior volume de pedidos e tempo de espera, sem prejuízo da conhecida liberdade de escolha do cidadão, prevista no Despacho n.º 5911-B/2016, de 3 de maio, do Secretário de Estado da Saúde, que permite que, em cada momento, o médico assistente com o doente escolham o hospital e serviços alternativos com melhor capacidade de resposta.

Cumpra ainda informar que, estas medidas são monitorizadas pela Unidade Local de Gestão do Acesso (ULGA), com uma avaliação semanal da efetividade do plano de realização de primeiras consultas, identificando os utentes em lista de espera para consulta com tempo de espera mais elevado, bem como com reuniões quinzenais entre a ULGA, o Serviço de Planeamento e Informação para a Gestão e os diretores de Serviços envolvidos, para acompanhamento deste plano e apresentação de eventuais ajustes ao mesmo ou a implementação de novas ações corretivas, sempre que se justifique.

Com os melhores cumprimentos, *personar*

A Chefe do Gabinete

Sandra Gaspar